

O **PIL KIDS** (Programa de Incentivo à Leitura Infantil) foi desenvolvido para ajudar, de forma lúdica, na fixação das lições propostas nas revistas infantis de EBD da Editora Betel. As atividades semanais são elaboradas dentro da perspectiva e linguagem pertinente à cada faixa etária em questão.

Aqui apresentamos o **PIL KIDS SABER+**, desenvolvido para os alunos de 9 a 11 anos de idade, que é uma gincana divertida e que agrega motivação à classe dos Juniores, chamada “Missão dada é Missão Cumprida”.

A proposta é que os alunos executem, ao longo da semana que antecede a EBD, as missões apresentadas neste recurso e, para motivá-los, a cada missão cumprida eles receberão um selo com a pontuação correspondente ao valor da missão, que serão colados em suas respectivas cartelas de pontuação. Os selos, as cartelas de pontuação e as missões estão disponíveis gratuitamente em nosso site para download. É só baixar, imprimir e começar a utilizar!

Neste trimestre, todas as missões cumpridas computam **300 pontos**, mas o aluno pode acumular ainda mais pontos com os bônus de algumas missões (os selos de bônus devem ser colados na parte de trás da cartela de pontuação). O vencedor da gincana será o aluno que tiver mais pontos no final. Sugerimos (isso é importante!) que o aluno vencedor seja contemplado com algum prêmio motivacional, como ingressos para um passeio, um rodízio de pizza ou o que sua criatividade e condições permitirem.

É importante que você, querido professor, nas primeiras aulas explique bem a mecânica da pontuação, a fim de sanar dúvidas e maximizar a qualidade e desenvolvimento das tarefas apresentadas. Ao término de cada lição dominical, ao final da aula, enfatize as missões da semana e incentive seus alunos a se empenharem com dedicação; afinal de contas, todo esforço será pontuado e ele poderá ser o grande campeão do trimestre. Salientamos também a importância de você rubricar cada selo que colar nas cartelas de pontuação dos alunos, para ajudar no controle. Vale ressaltar ainda que o sucesso desta gincana dependerá de seu empenho e motivação com os alunos de sua classe.

Na culminância do trimestre, ou seja, na lição 13, também sugerimos que a classe promova uma linda festa “Missão Cumprida”, com deliciosos aperitivos para degustação ao final. Ainda durante o evento, a última missão será cumprida pelos alunos e o professor pontuará cada participante.

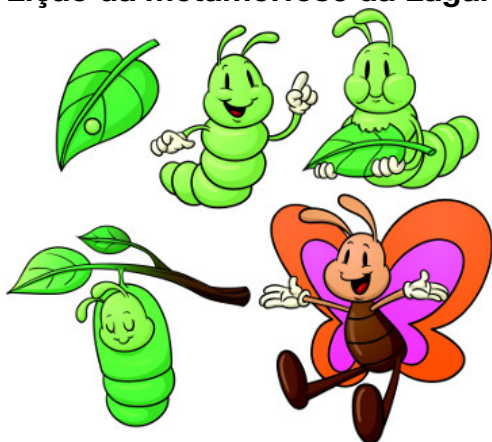
Com carinho,
Equipe EBD Editora Betel

Respostas das Missões

MISSÃO 01 – Salvação, a nova vida com Cristo

Resposta:

Lição da metamorfose da Lagarta/ Borboleta:



Muito interessante a vida de uma lagarta, ops, quero dizer de uma borboleta? Mas, afinal, como uma pode ser a outra?

A transformação acontece em quatro fases: o ovo, a larva, a pupa e o estágio adulto. O início do ciclo começa com os ovos que são postos pela borboleta geralmente em folhas de plantas.

Ele se transforma então, em lava (lagarta). Nessa fase, que dura meses até mais de um ano, o animal come mais (geralmente folhas) para crescer e guardar energias. Durante esse estágio, a lava produz fios de seda ou semelhantes, que se prendem a superfície onde ela está. Apesar de ainda não ser o casulo, esses fios servem de abrigo contra os predadores.

Quando o animal atinge a fase de pupa, depois de várias mudanças de pele, ele usará esses fios para construir o verdadeiro casulo. A larva fica em estado de total repouso por um período que vai de uma semana a um mês, dependendo da espécie, e os tecidos do seu corpo vão se modificando. Quando a borboleta já estiver pronta, ela rompe o casulo.

Uma vez livre do casulo, é preciso colocar as asinhas de fora. Elas ficam abrigadas no tórax. O inseto contrai o tórax e joga sangue para dentro do compartimento qual estão as asas. Com isso, o compartimento se rompe e as asas saem. A mobilidade que o vôo dá ao inseto é importante para dispersar a espécie para outras áreas e principalmente para que fêmeas e machos se encontrem. Assim como na fase de larva o mais importante é a alimentação, e na de pupa é a transformação, a principal atividade na fase adulta (que dura de uma semana a a.1Jsuns meses) é a reprodução. A metamorfose não é privilégio apenas da borboleta.

(Fonte: <http://super.abril.com.br/ciencia/lagarta-leva-um-ano-para- virar-borboleta>)

A conversão de um cristão pode ser comparada a metamorfose da borboleta.

Nossa vida sem Jesus fica feia pelo pecado, pois ele nos rouba toda a beleza da criação. Como pecadores mergulhados na lama, pensamos e agimos de forma que não agradamos a Deus e dEle ficamos bem longe.

O pecado tira o ser humano totalmente da presença de Deus. Mas, quando conhecemos e aceitamos a Jesus como nosso salvador e Senhor, nossa vida começa a mudar. Uma nova vida começa a brilhar. O Espírito Santo entra em nossa vida, transformando-a por completo. Nisso, há mudança de vida, compartilhar da Palavra de Deus com os outros e estar em intimidade com o Senhor, passa a ser a melhor coisa na vida do cristão.

Assim como a lagarta se transforma em borboleta, o ser humano passa por uma transformação de vida que somente através de Jesus isso é possível.

MISSÃO 02 – Igreja, a família de Deus

Resposta:

Uma comunidade composta por cristãos, que forma um corpo social organizado, instituído por Jesus, a fim de fazerem a diferença na terra.

MISSÃO 03 – Batismo, um mergulho inesquecível

Resposta:

(Jo 13.15) – “Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.”

(1Pe 2.21) – “pois foi para isso que ele os chamou. O próprio Cristo sofreu por vocês e deixou o exemplo, para que sigam os seus passos.”

MISSÃO 04 – Santa Ceia, a lembrança do sacrifício de Jesus

Pão – O corpo do Senhor (V. 24)

Vinho – O sangue do Senhor (v. 25)

MISSÃO 05 – Dízimos e ofertas, uma prova de amor e gratidão

“Os dízimos e ofertas são prova do nosso amor, fé e gratidão a Deus por tudo que Ele nos tem dado”.

MISSÃO 06 – Bíblia, o Livro de Deus



Os Manuscritos do Mar Morto são considerados a maior descoberta arqueológica do século XX. São pergaminhos encontrados dentro de cavernas e ruínas ao longo de toda a costa noroeste do Mar Morto, principalmente na cidade israelense de Qumran entre os anos de 1947 e 1960. Alguns desses manuscritos ainda não foram decifrados pelos estudiosos, mas muitos deles já estão até disponíveis na internet. São escritos em hebraico e aramaico, com uma pequena parte em grego.

Embora não haja prova concreta, as evidências mostram que os textos possam ter sido escritos por um grupo de judeus chamado de Essênios desde o século III a.C. até 70 anos após o nascimento de Jesus. Os Essênios eram uma tribo que discordava dos costumes da maioria dos judeus e por isso vivia isolada em Qumran. Os escritos são os mais antigos do mundo quando se fala de texto bíblico, alguns datam mil anos antes da Bíblia Hebraica utilizada pelos judeus.



Nas escavações de Qumran foram encontrados, junto aos pergaminhos, objetos utilizados pelos judeus da época, como vasos, tecidos e moedas. A primeira descoberta foi feita por um beduíno que procurava uma ovelha nas cavernas de Qumran. Jogando pedras para dentro da caverna no intuito de que o animal saísse, ele percebeu que a pedra batia em um objeto de cerâmica. Quando entrou para ver o que era, encontrou vasos e o primeiro rolo contendo livros do Antigo Testamento.

A partir desse fato, as escavações arqueológicas se iniciaram por todas as cavernas e ruínas da cidade de Qumran, prosseguindo por muitos anos encontrando grande volume de textos.



Os textos estão divididos entre bíblicos, Apócrifos e Sectários. Entre os livros bíblicos está o livro completo de Isaías e alguns fragmentos de outros

do Antigo Testamento, com exceção do livro de Ester, que ainda pode estar em algum lugar não escavado. Já os textos Apócrifos nunca foram inseridos na literatura judaica, mas foram incorporados pelo cristianismo. Os textos chamados Sectários são os que contêm as regras dos judeus que viviam na época, calendários e Salmos escritos por eles.

Os fatores climáticos da região do Mar Morto foram essenciais para a preservação de todos esses objetos por tantos séculos, ao que parece, o local foi mesmo escolhido. A atmosfera no local é muito seca e quente e é o ponto mais baixo da Terra. Devido a esse clima e às suas águas serem as mais salgadas do mundo nenhum animal vive por lá. A maior parte dos manuscritos está exposta no Museu de Israel conservando as condições climáticas similares às do Mar Morto para preservação do material.

A importância desses textos para os cristãos é muito relevante. Eles são a prova de que a Bíblia é um livro totalmente verídico. Com exceção de algumas modificações de ortografia, os textos que temos nas escrituras de hoje são exatamente iguais aos encontrados nas cavernas. Isso mostra que é inválida a tese de alguns estudiosos de que a Bíblia poderia ter sofrido alterações em seu texto original depois de tantos anos e traduções.

“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente” (Isaías 40.8).

(Fonte: <http://terrasantaviagens.com.br/imprensa/artigos/os-manuscritos-do-mar-morto>)

MISSÃO 08 – Serviço Cristão, um chamado para todos

(1)	Oração	(3)	Veja com seu professor que a igreja precisa e seja um voluntário.
(2)	Naturalidade	(5)	Sinta-se honrado em fazer algo na casa de Deus.
(3)	Necessidades	(1)	Através dessa ação, Deus falará com você.
(4)	Disponibilidade	(6)	Busque sempre, ser mais parecido com Jesus.
(5)	Privilégio	(4)	Não coloque obstáculos para fazer algo na casa de Deus.
(6)	Santidade	(2)	Descubra o que lhe dá prazer em fazer e utilize isso na obra de Deus.

MISSÃO 13 – VIDA CRISTÃ, UMA CONSTRUÇÃO DIÁRIA

Jesus quis nos ensinar que quando obedecemos a Palavra de Deus e praticamos o que Ele nos ensinou, somos comparados ao homem prudente que construiu a sua casa na rocha. Obedecer a Palavra de Deus e praticar diariamente os seus ensinamentos é construir a nossa vida sobre a rocha que é Jesus!